



**Assembleia de Freguesia
de
Avelãs de Caminho**

Rua da Escola nº 31
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

---- Ata nº 13 ----

---- Avelãs de Caminho, 29 de Junho de 2024 ----

---- Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu no Edifício Seabra na Freguesia de Avelãs de Caminho, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, devidamente convocada para o efeito, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Assuntos de interesse para a Freguesia

---- A Presidente da Mesa, Marta Nazaré Silva, deu início aos trabalhos, cumprimentando e agradecendo a presença de todos.

---- Feita a contagem das presenças, constatou-se que estavam ausentes os seguintes membros da Assembleia: Cristiana Fernandes (PNT), José Negrão (MIAP) e Palmira Oliveira (PS)

---- Marta Nazaré confirmou a receção da Ata nº 12, enviada pelos membros da mesa para análise. Questionou então se estava conforme e colocou a mesma à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.

---- Marta Nazaré questionou se havia algum assunto a expor antes da Ordem de Trabalhos, não se tendo nenhum membro manifestado. Passou então ao Ponto Único da Ordem de Trabalhos: Assuntos de Interesse para a Freguesia, tomando a palavra a Presidente Lúcia Rodrigues que resumiu as atividades do executivo desde a última assembleia, a saber: de realçar a habitual limpeza de valetas, ruas, passeios e condutas, manutenção de parques de jardins. De lamentar a falta de civismo de alguns peregrinos aquando da peregrinação de Maio, problema que se tornou rotineiro todos os anos. Um mês e meio após a peregrinação a Fátima, ainda não se conseguiu libertar a nossa freguesia de lixo, principalmente garrafas de plástico, apesar dos muitos locais improvisados para a colocação do lixo. Limpeza da Fonte da Bica que está agora preparada para a instalação de nova mesa e bancos. Limpeza do Lavadouro do Coito e Choupal. Habitual reporte de falta de iluminação e fugas de água. Intervenção no Chafariz, ainda em curso - aguarda impermeabilização para voltar a ter vida. Na parte social, cultural e desportiva: Participação ativa nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril, em várias vertentes, nomeadamente contribuição para a Exposição "retratos



**Assembleia de Freguesia
de
Avelãs de Caminho**

Rua da Escola nº 31
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

divergentes" com a cedência de fotos antes e 50 anos após o 25 de abril, no mesmo local e com os mesmos intervenientes. Das apresentadas foram escolhidas 2. Esta exposição esteve patente na Biblioteca Municipal de Anadia até ao final do mês de Abril. A 9 de abril, organizou-se um jogo aberto de Boccia na Casa do Povo de Avelãs de Caminho, onde participaram os atletas da APPACDM, Grupo de Boccia de Avelãs de Caminho e Bem Me Quer. Este evento contou com a presença da Sra. Eng^a Teresa Cardoso e integrou a agenda cultural do Município para a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril. Um agradecimento a todos os intervenientes. Neste âmbito, foi dado um singelo apoio financeiro à Casa do Povo para organizar um Programa de vários dias aberto à Comunidade e totalmente gratuito, que julgamos ter sido um sucesso. Ainda sobre a modalidade do Boccia, o nosso Grupo participou no 1º Encontro Boccia Sénior da APPACDM, no campeonato Equipas Zona Centro na Lousã onde obtiveram um 3º e 6º lugar entre 19 equipas, classificando-se assim para a Taça de Portugal, que se realizou no passado dia 18 de Junho em Vila Nova de Gaia. Com a presença de 32 equipas chegaram aos oitavos de final. Parabéns a estes "jovens", que levam o nome de Avelãs de Caminho bem longe. Quanto à Ginástica + 50, continua a ser bastante frequentada e já recebemos pessoas de freguesias vizinhas. A pedido da ACBL – Associação de Ciclismo da Beira Litoral, colaboração na Taça de Portugal de Cadetes de 2024, que marcou presença também em Avelãs de Caminho com uma Meta Particular, junto à antiga sede da Junta de Freguesia. Mais uma vez, a nossa freguesia esteve presente na entrega de prémios. Colaboração na 'Caminhada Azul' - contra os maus tratos na infância - com a obtenção de inscrições para a mesma e participação, bem como a Caminhada 'Todos por Todos' – da Liga portuguesa contra do cancro núcleo centro. À semelhança dos anos anteriores, e em cumprimento com o proposto no programa Eco Escolas, o CEA desenvolveu mais uma caminhada pela Rota das Avelãs para os meninos do 4º ano. Foram 24 alunos mais docentes e auxiliares de educação, com a presença dos 2 seguranças da escola segura a fazer esta caminhada. As juntas de Freguesia de Avelãs de Cima e Avelãs de Caminho, como tem sido hábito, asseguraram o reforço. Ainda sobre a CEA, realizou-se a viagem de estudo ao *Sea Life* com a colaboração de ambas as juntas no custo dos autocarros. Apoio à caminhada solidária da ASAC em conjunto com a *Rotary Club*, bem como a caminhada organizada pela Comissão de Festas. Ainda relativamente à Comissão de Festas, foi



**Assembleia de Freguesia
de
Avelãs de Caminho**

Rua da Escola nº 31
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

prestado o apoio habitual na organização da procissão do Sr. dos Aflitos e Sto. António assim como cedência de equipamentos e etc.. Mais um ano que a Junta de Freguesia esteve representada na Feira da Vinha e do Vinho, adquirindo também, à semelhança dos anos anterior uma tasquinha para as associações da terra explorarem e poderem angariar fundos, contando com a presença da APPACDM, Casa do Povo, ACRAC e ACRAC - Basebol. Relativamente à tasquinha, o executivo espera que o tempo despendido tenha valido a pena. Intervenção e acompanhamento no recrutamento de técnicos de apoio informático para as eleições europeias. As referidas eleições decorreram com a maior normalidade, apesar da introdução do novo sistema. Os Técnicos de Apoio Informático (TAI's) e os membros da mesa provaram estar bem preparados. Um agradecimento aos 12 elementos pelo serviço prestado. Pedido de acompanhamento social para famílias/pessoas vulneráveis. O Executivo acompanha de perto vários casos complicados, que requerem apoio multidisciplinar e tudo tem feito para que seja prestado. Encerramento do processo CEI+ Deficiente e abertura de novo processo, ainda sem candidatos. Colaboração com a reinserção social na aceitação de arguidos em regime de substituição de multas por trabalho comunitário. Acompanhamento e diligências várias no encerramento do CATL prestado pela ASAC, situação que muito preocupa o Executivo mas que pouco pode fazer, se não pressionar as entidades envolvidas para que as famílias, nomeadamente as crianças não saiam prejudicadas. O Executivo continuará a acompanhar o processo e tomadas de decisão. Elaboração de um projeto para o Terreno contíguo ao Choupal, conforme apresentação feita no Plano de Atividades e Orçamento para o ano em curso, que integra o Protocolo a assinar brevemente com o Município. Esta obra é complexa ao nível de orçamentação e trabalhos que serão faseados, estando a burocracia ainda em andamento e quase ultrapassada. Acompanhamento e diligências junto dos serviços municipais relativamente ao abatimento na rua da Mina. A Via foi cortada pelos serviços, que informaram que continua a haver perigo de abatimento, tendo sido informados para o perigo da circulação de pessoas, pese embora o local estar identificado. Por último, cumpre-me informar a Assembleia que, o Executivo foi informado pela Presidente do Município para a pretensão da Freguesia de Sangalhos promover uma 'alegada reposição dos limites geográficos' da Freguesia. Esta pretensão, enviada diretamente para a Eng^a Teresa, com



**Assembleia de Freguesia
de
Avelãs de Caminho**

Rua da Escola nº 31
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

um já extenso trabalho efetuado pelo Presidente de Sangalhos, pretendia que a Presidente da Câmara Municipal promovesse uma concertação entre os Presidentes das Juntas de Freguesia envolvidas, nomeadamente Avelãs de Caminho, Avelãs de Cima e União de Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas. Depois de nos pronunciarmos por escrito sobre o despautério, foi promovida uma primeira reunião com a presença de alguns técnicos. Consideramos que grande parte do trabalho efetuado pela Freguesia de Sangalhos assentou em dados pouco ou nada idóneos e principalmente em elementos declarativos e contrários à Lei. De momento a única Lei em vigor nesta matéria é a CAOP, a que temos obedecido e na qual os limites no concelho de Anadia têm já muitos anos sem quaisquer alterações a salientar. Existem efetivamente muitas lacunas legais e procedimentais em matéria de gestão do território, registos, etc, mas cumpre ao governo central a competência de legislar e ajustar os diversos canais e organismos envolvidos. O Executivo defende que Avelãs de Caminho também foi seriamente prejudicada ao longo dos tempos nesta matéria, perdendo área tanto a norte como a sul, como é do conhecimento da sua população. Desconstruir a CAOP não justifica por si só, as alterações aos limites geográficos que sofremos ao longo dos tempos. É preciso recuar no tempo se calhar mais de um século para perceber as alterações que existiram e acima de tudo, porquê. Querer traçar novos limites de régua e esquadro apenas por conveniência de pessoas ou dirigentes, ou ainda por erros crassos procedimentais, é no mínimo insultuoso e abusivo. Para o Executivo de Avelãs de Caminho, a questão levantada não se prende com a nova delimitação geográfica da Freguesia, que afastou logo de início, mas com o rigor necessário nos procedimentos, normas e práticas, levados a cabo pelos inúmeros intervenientes nos processos, começando ao nível dos Registos Prediais/Cadernetas Prediais, que deveriam obrigatoriamente promover a sua atualização para o previsto na CAOP. Após uma segunda reunião, houve a intensão de elaborar um ofício/moção sobre esta matéria, a apresentar na Assembleia Municipal, mas cujos fundamentos foram baseados no trabalho elaborado pela Freguesia de Sangalhos, tendo Lúcia Rodrigues declinado a menção de Avelãs de Caminho no documento e considerado não estar mandatada para o chancelar. Assim, esta moção não foi avante.

---- Marta Nazaré sobre a questão dos limites geográficos, recorda que tem sido já assunto



**Assembleia de Freguesia
de
Avelãs de Caminho**

Rua da Escola nº 31
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

discutido aqui em assembleia, pois sempre houve disputa de Sangalhos com os nossos limites, sendo que por várias vezes já foi feita menção ao território perdido por Avelãs de Caminho, que muito lesou a Freguesia. Avelãs tem pacatamente convivido com isso, mas Sangalhos não. Entende que, ainda assim, seria importante que se alguém tivesse conhecimento de pessoas que pudessem fazer chegar relatos sobre o antigamente, seriam testemunhos com fundamento que poderiam ser ouvidos e registados para o futuro. No entanto, é certo que muitas dessas pessoas que poderiam passar o testemunho estão já a falecer, sendo cada vez mais difícil recolher depoimentos. Enaltece que independentemente de se saber se Sangalhos vai ou não interpor alguma medida, seria importante que fosse feito este trabalho antecipado. Igualmente junto dos organismos do Estado é necessário é necessário exercer pressão para o correto registo dos terrenos.

---- Micael Vidal refere que há documentos que falam por eles.

---- Marta Nazaré esclarece que antigamente não havia propriamente legislação, sabendo-se que muitas pessoas registavam os terrenos fora de Avelãs de Caminho para não terem de pagar à Casa do Povo.

---- Micael Vidal entende que os terrenos têm estado a crescer com o BuPi.

---- Marta Nazaré refere que efetivamente a presidente do executivo de Avelãs de Caminho está a tomar a posição correta. Informa que se envolveu desde início nesta questão e entende acima de tudo que os procedimentos não estão a ser bem-feitos, pois as conservatórias ao 'mexerem' nos artigos, deveriam ser obrigados a alterar os dados tendo em conta os limites e obedecer à regulamentação da CAOP, que é a única Lei em vigor nesta matéria. Sendo a Presidente do Município a única com capacidades para o fazer, deveria mesmo avançar com esta matéria, visto não estarem a ser verificadas quaisquer regras, perpetuando o problema.

---- João Ferreira questiona sobre o ponto de situação do encerramento do ATL da ASAC.

---- Lúcia Rodrigues explica que a informação que tem até ao momento se redireciona ao autocarro, visto o mesmo não estar legal para circulação com crianças. A agravar a situação, verifica-se que o balanço anual das contas afetas às despesas ao ATL foram negativas no último ano lectivo.

---- João Ferreira questiona sobre o incidente ocorrido no passeio em frente à casa do Ilídio



**Assembleia de Freguesia
de
Avelãs de Caminho**

Rua da Escola nº 31
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

Martins.

---- Lúcia Rodrigues refere que a reparação do mesmo já se encontra adjudicada.

---- Micael Vidal questiona sobre a limpeza para passagem de veículos nos caminhos agrícolas.

---- Lúcia Rodrigues explica que não tem meios para lá chegar, visto a JF não dispõe de capinadeira.

---- Fechada a Ordem de Trabalhos, Marta Nazaré questionou o público presente se alguém pretendia tomar a palavra.

---- Filipe Costa interveio, questionando sobre o barulho do sino da igreja. Reconhece que às vezes tem este comportamento individualizado ao olhar para as queixas dos outros, mas verifica que também há pessoas que fazem o mesmo reparo. Entende que o barulho é incomodativo, nomeadamente à noite, não compreendendo o sentido de tocar de 15 em 15 minutos, 24h sobre 24h, assumindo que ocorre um “bónus” as 12:05h e as 19h.

---- Marta Nazaré explica que esse “bónus” são as trindades.

---- Filipe Costa questiona se o correto será dirigir-se ao padre, para que possa resolver esta situação. Entende que antigamente o sino teria a utilidade para quem não tinha relógio, entendendo que nos dias de hoje o toque seja mais por tradição.

---- Marta Nazaré recorda uma situação caricata, referente à altura em que o sino de corda foi substituído pelo sino automático, tendo-se deixado de ouvir o barulho, sobretudo a norte e a sul da freguesia, o que dificultou em muito a orientação temporal das pessoas que faziam das terras a sua vida.

---- Lúcia Rodrigues informa que solicitará ao Sr. Padre para que o sino não toque nas horas de descanso.

---- Filipe Costa toma novamente a palavra, referindo as bandas de abrandamento que se encontram em frente à sua casa. Entende que as mesmas também só servem para fazer barulho, tendo reparado que muitos condutores inclusive, se desviam para cima do passeio. Ressalta a importância de se colocar sinalização ou uns pinos para impedir que os carros se desviem para o passeio.

---- Marta Nazaré explica que não é competência da JF a gestão das estradas municipais. Explica que a criação desta banda redutora nunca chegou a ter a sua devida finalidade pelo



**Assembleia de Freguesia
de
Avelãs de Caminho**

Rua da Escola nº 31
3780-351 Avelãs de Caminho
C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

facto de não se encontrar convenientemente elevada, servindo apenas alertar os condutores.

---- Filipe Costa faz o reparo sobre os carros abandonados, questiona qual o protocolo existente e se é necessário fazer uma exposição à GNR para fazerem a recolha dos mesmos.

---- Lúcia Rodrigues explica que os carros que estejam durante mais de 60 dias em zona pública, é feito o levantamento para saber quem é o proprietário e se o veículo está segurado, conferindo assim direito à CMA para efetuar a recolha do veículo, situação esta que ficou aprovada em regulamento na última Assembleia Municipal.

---- Filipe Costa relativamente à banda redutora, explica também que os peões que vêm a circular no passeio do lado direito, tendo em conta que se trata de uma curva fechada, torna-se um pouco perigosa a sua circulação quando os carros sobem o passeio. No que respeita às obras das águas, confessa que têm sido um tormento. Contactou inclusive com o Eng. Cosme, pois deparou-se com uma situação considerada bizarra.

---- Lúcia Rodrigues refere que as obras estão finalmente a terminar, apesar do prazo de execução já ter terminado há mais de um ano. Explica que a obra era mesmo necessária, sendo que a sua execução correu mal acima de tudo por falta de supervisão.

---- Não havendo mais questões, a Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos, convidando-os a acompanhar a atividade do executivo e estar presentes na próxima assembleia. Foi assim dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa,

Marta Nazaré Domingues da Silva	
João Pedro Vieira da Silva Ferreira	
Cristiana Margarida Fernandes Sousa	